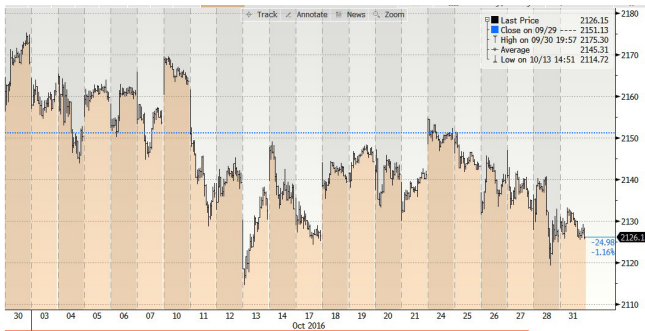


O mês de Outubro foi um mês essencialmente marcado por um reforço das expectativas de aumento das taxas de juro nos EUA, motivado pela aceleração da Economia no 3ºT e pelas minutas da FED, o que levou a uma apreciação do USD e a uma divergência de performance entre as bolsas europeias e norte-americanas.

Entre as boas notícias para o mercado, esteve sobretudo um acelerar das actividades industrial e terciária nos EUA, China e Zona Euro (essencial para alcançar os níveis de inflação projectados pelo BCE).



S&P 500

Índice	Outubro	2016
MSCI Europe	-0.9%	-6.8%
S&P 500	-1.9%	4.0%
Nikkei 225	5.9%	-8.5%
MSCI World	-2.0%	1.7%
EFFAS EUR Govt 5-7 Y	-1.3%	2.4%
Iboxx Overall Corporate	-0.8%	5.2%

• Valores em Moeda Local

Com a *Earnings Season* a meio, o sector financeiro acabou por ser bastante beneficiado pelo efeito surpresa positivo, com uma subida de mais de 8% da banca europeia e de mais de 12% da banca da zona Euro.

Pela negativa, o destaque vai para o sector tecnológico, com resultados globalmente abaixo dos das estimativas.

O sector petrolífero acabou também por viver um bom momento no mês de Outubro, com os membros da OPEP a chegarem a um acordo para cortes de produção e a convidarem a Rússia e outros países a juntarem-se. A euforia inicial acabou no entanto por se esbater devido à falta de clarificação sobre as quotas de distribuição.



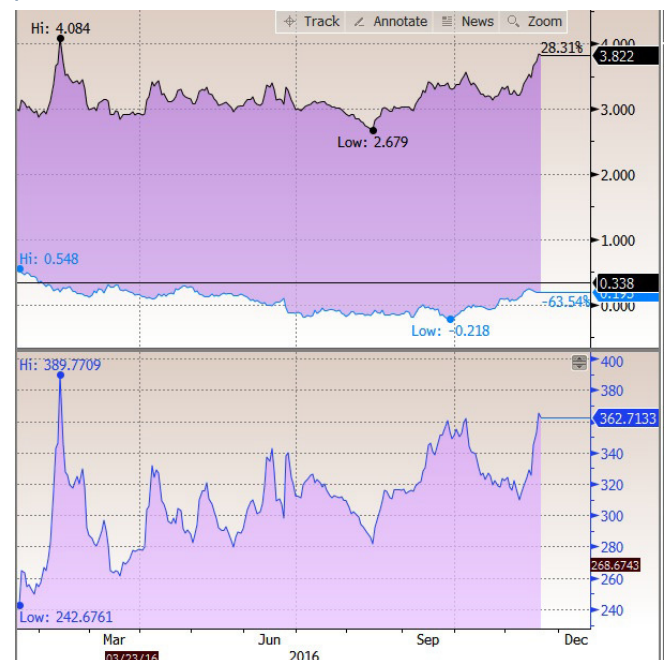
Evolução do MSCI Europe

Destaque ainda para o UK que desde o *Brexit* tem vindo a sofrer uma depreciação da libra, o que tem permitido acelerar o crescimento económico através das exportações.









Na China, os fracos números da balança comercial e a aceleração dos preços, acabam por trazer um sentimento misto para esse mercado fulcral para as exportações Europeias.

Em Portugal a notícia mais importante do mês acabou por ser o reitar do rating da República por parte da DBRS, mantendo a nossa dívida em *investment grade* e conseqüentemente elegível para o plano de compras do BCE e como colateral de financiamento.

Uma nota final ainda para os baixos níveis de volatilidade que se verificaram durante o mês de Outubro, o que denotou alguma tranquilidade dos investidores com os níveis e preços dos activos financeiros no mercado, apesar do aproximar das eleições nos EUA e de eventuais redefinições da política monetária a nível Global.



Spread OT26 vs Bund26

	Unidade de Participação (€)	Rendibilidades a 31/10/2016			Classe de Risco [mín. 1; máx.7]
		5 anos Anualizada	3 anos Anualizada	A 12 Meses	
 <b>conservador</b>	7,11713€	2.70%	0.32%	-4.52%	3
 <b>prudente</b>	1,41545€	2.62%	0.35%	-2.94%	3
 <b>equilibrado</b>	6,16305€	2.66%	-0.03%	-3.09%	4
 <b>ações</b>	5,09321€	2.62%	1.39%	-0.98%	4
 <b>sgf garantido</b>	6,72271€	3.33%	1.05%	-0.97%	3
 <b>sgf ações dinâmico</b>	6,21513€	4.53%	3.40%	-2.00%	4
 <b>empresas prudente</b>	5,70328€	1.88%	0.87%	-2.36%	3
 <b>empresas equilibrado</b>	8,66254€	1.27%	-0.88%	-2.99%	3

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidades futuras, já que o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Perfil de Risco, que varia entre 1 (risco baixo) e 7 (risco muito alto).

O valor das unidades de participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património do Fundo, e está dependente de flutuações do mercado financeiro fora do controle da Sociedade Gestora.